



Agenda do dia

Horário	Eventos do Dia	Projeções	Comentários
15:00	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA: Índice de atividade CFNAI (fev)		

Mercado continuou ajustando para baixo suas expectativas para a inflação deste ano

O mercado, por mais uma semana, revisou para baixo sua expectativa para a inflação deste ano, de acordo com as estimativas coletadas até o dia 17 de março e divulgadas hoje pelo Relatório Focus do Banco Central. As expectativas para o IPCA caíram de 4,19% para 4,15% para 2017 e foram mantidas em 4,50% para o final de 2018. A mediana da taxa Selic seguiu inalterada em 9,00% para o final deste ano e recuou de 8,75% para 8,50% para o final do ano que vem. A mediana das projeções para o crescimento do PIB deste ano, por sua vez, foi mantida em 0,48%, ao passo que a expectativa para 2018 avançou de 2,40% para 2,50%. Por fim, a mediana das expectativas para a taxa de câmbio foi ajustada discretamente de US\$/R\$ 3,30 para R\$/US\$ 3,29 para o final de 2017 e permaneceu em R\$/US\$ 3,40 para o final de 2018.

Destaques da semana

Resultado do IPCA-15 de março, a ser conhecido na quarta-feira, confirmará tendência de desinflação

Diante das surpresas baixistas com os últimos dados de inflação, acreditamos que o resultado do IPCA-15 de março, a ser divulgado nesta quarta-feira, mostrará continuidade da desaceleração dos preços. Projetamos alta de 0,12% e, para tanto, a queda dos preços de combustíveis compensará a elevação dos preços de energia elétrica. Caso a nossa estimativa se confirme, a variação do IPCA acumulada em doze meses ficará ligeiramente abaixo da meta de 4,5%. No mesmo dia, será divulgado o Relatório Bimestral de Avaliação de Despesas e Receitas Primárias, que trará as estimativas do governo para este ano. Ainda sem data definida, os dados de arrecadação de impostos e contribuições referentes a fevereiro também serão conhecidos nesta semana. Acreditamos que a arrecadação tenha somado R\$ 93,0 bilhões, que representará um crescimento real de 0,8% em relação ao mesmo mês de 2016. Além disso, a agenda doméstica contemplará a divulgação da nota do setor externo de fevereiro, na sexta-feira. A forte entrada de Investimento Direto no País continuará compensando o déficit em conta corrente.

Após a sinalização do Fed de que a normalização da política monetária seguirá de forma bastante gradual nos EUA e os dados de atividade de China apontarem para continuidade do crescimento da economia no curto prazo, a agenda internacional desta semana estará bastante esvaziada. Na sexta-feira, teremos as leituras preliminares dos índices PMI da Área do Euro e dos EUA referentes a este mês. Esses resultados, por sua vez, devem reforçar a aceleração da economia global em curso neste primeiro trimestre do ano.

Atividade

CNI: confiança do empresário industrial subiu novamente em março, impulsionada pela melhora da situação atual

O primeiro indicador antecedente de março apontou para elevação da confiança no final deste primeiro trimestre, reforçando nossa expectativa de recuperação gradual da atividade econômica. O índice de confiança do empresário industrial (ICEI) atingiu seu maior patamar desde janeiro de 2014, marcando 54,0 pontos em março, segundo os dados divulgados sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Descontada a sazonalidade, houve alta de 1,0 ponto entre fevereiro e este mês, refletindo, principalmente a elevação de 1,5 ponto do componente de situação atual. No mesmo sentido, mas em menor intensidade, o indicador de expectativas avançou 0,7 ponto. Assim, a melhora da confiança tem reforçado nossa expectativa de crescimento do PIB no primeiro trimestre.



Internacional

Alemanha: elevação dos preços das *commodities* explicou a aceleração dos preços ao produtor em fevereiro

Assim como observado nos meses anteriores, a pressão vinda dos preços das *commodities* seguiu impulsionando a aceleração da inflação ao produtor na Alemanha. O índice de preços ao produtor apresentou alta interanual de 3,1% em fevereiro, a maior desde dezembro de 2011, de acordo com os dados divulgados hoje pela Destatis. A aceleração em relação a janeiro (2,4%) refletiu a elevação de 5,4% dos preços de energia, com destaque para a alta de 22,7% dos preços de petróleo. Descontados os preços de energia, o índice subiu 2,2%. Com isso, acreditamos que a inflação ao consumidor da Alemanha seguirá em elevação, diante da maior pressão dos preços ao produtor e da atividade econômica mais aquecida.

Tendências de mercado

Os mercados acionários iniciam a semana sem tendência única. As bolsas asiáticas fecharam o pregão em alta, lembrando que a bolsa de Tóquio não operou hoje, devido a um feriado local. Na Europa, por outro lado, as principais bolsas operam no campo negativo. Os índices futuros indicam que as bolsas norte-americanas também deve iniciar a semana com quedas. O dólar continua depreciando ante as principais moedas, refletindo a sinalização de que a normalização da taxa de juros continuará acontecendo de forma gradual nos Estados Unidos.

Os preços do petróleo, por sua vez, recuam em resposta à sinalização de aumento da oferta: as perfurações de poços nos Estados Unidos cresceram na semana passada e as exportações a partir de dois portos na Líbia serão retomadas. As cotações das *commodities* agrícolas sobem, impulsionadas pelo dólar mais fraco. Os metais industriais, por sua vez, registram perdas revertendo os ganhos de sexta-feira.

No Brasil, sem a divulgação de indicadores domésticos relevantes, o mercado tende a seguir o movimento dos mercados globais. O mercado de juros futuros deve reagir à evolução das projeções divulgadas pelo Relatório Focus do Banco Central e, na agenda política, as discussões sobre a reforma da previdência permanecem em foco.



Indicadores do Mercado

	17/03/17	Variação Diária	Variação Mensal	Variação Interanual
Ativos brasileiros				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	12,25	0,00	-0,75	-2,00
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	9,81	0,01	-0,63	-3,82
Taxa de juros em US\$ 360 dias - Swap cambial (% aa) (*)	2,19	0,00	0,07	-1,22
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/18 (%) (*)	10,01	0,00	-0,56	-3,53
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*)	9,54	0,00	-0,53	-4,28
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2017	3.038,31	1,14	19,57	117,90
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050	3.392,06	23,75	79,40	721,10
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	216,62	-0,45	-11,32	-200,96
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3,09	-0,88	-0,20	-14,79
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	64.210	-2,39	-5,22	26,12
Índice de ações IBRX (em pontos) (**)	26.505	-2,31	-4,90	26,15
Ativos internacionais				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2.378	-0,13	1,15	16,55
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	253,31	0,23	2,29	10,29
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	19.522	-0,35	1,49	15,26
Índice de ações China - Shanghai (**)	3.237	-0,96	1,10	11,45
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2,50	-0,04	0,09	0,60
Euro - US\$/€ (**)	1,07	-0,3	1,1	-5,1
Iene - ¥/US\$ (**)	112,70	-0,5	-0,1	1,2
Libra - US\$/£ (**)	1,24	0,3	-0,1	-14,4
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,08	-1,0	-6,6	10,2
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,90	0,1	0,5	6,6
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	184,48	0,4	-7,6	6,8
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	51,76	0,0	-7,3	24,6
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.230	0,3	-0,6	-2,8
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.000	-0,1	-3,1	11,4
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	368	0,4	-0,2	-0,3
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	143	0,1	-0,6	-7,1

(*) Variações em pontos percentuais

(**) Variações percentuais

Equipe Técnica

Fernando Honorato Barbosa – Economista Chefe

Economistas: Ana Maria Bonomi Barufi / Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Daniela Cunha de Lima / Ellen Regina Steter / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Vealeico / Leandro Câmara Negrão / Marcio Aldred Gregory / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Regina Helena Couto Silva / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários: Alexandre Stiubienier Himmestein/ Bruno Sanchez Honório / Christian Frederico M. Moraes / Fabio Rafael Otheguy Fernandes / Felipe Alves Fêo Emery de Carvalho/ Mariana Silva de Freitas / Rafael Martins Murrer

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO).